

JUSTIÇA

Jorge Silva eleito bastonário da Ordem dos Notários com 51,58% de votos

O notário da Maia apresentou-se a votos com o objectivo de fazer uma "revolução digital no notariado português".

LUSA - 26 de Novembro de 2017, 20:47 (actualizado a 26 de Novembro de 2017, 23:28)

105 PARTILHAS      



O novo líder dos notários acredita que "o futuro do notariado está na desmaterialização" FREDERICO SOARES FRANCO

O notário Jorge Silva foi eleito bastonário da Ordem dos Notários no sábado, em Lisboa, com um total de 51,58% dos votos, anunciou a entidade neste domingo.

Num comunicado, a lista vencedora indica que as eleições decorreram ao longo de toda a semana, culminando no sábado com votação presencial, na sede da Ordem, em Lisboa.



Notários destituíram bastonário, que não aceita votação

A lista A, liderada por Jorge Silva, notário da Maia (distrito do Porto), que se apresentou a votos com o objectivo de fazer uma "revolução digital no notariado português", obteve 51,58% dos votos expressos, enquanto a lista adversária obteve 43,7% dos 380 votos expressos.

Foram ainda eleitos Francisca de Castro (vice-presidente da direcção), Constança Oliveira (tesoureira da direcção), Lúcia Ataíde e Ana Raquel Simões (vogais) e Patrícia Rizzo Fernandes, Aida Sousa e Ricardo Correia, respectivamente primeira, segunda e terceiro suplentes da lista para a direcção.

A lista para o Conselho Supervisor liderada por Cristina Fernandes foi eleita com 54,5% dos votos expressos e a lista para o Conselho Fiscalizador, liderada por Filipa Falcão, foi eleita com 46,9% dos votos expressos.

António Jorge dos Santos Batista da Silva nasceu na Póvoa de Varzim e é notário na Maia desde 2006. Licenciou-se em Direito em 2004 na Universidade do Minho, e é pós-graduado em Direito e Informática pela Universidade do Minho, mas tem a actividade de advogado suspensa para o exercício do notariado. Foi vice-presidente da Ordem dos Notários entre 2010 e 2011, e presidente da Associação de Jovens Notários entre 2007 e 2008.

O comunicado da direcção da Ordem dos Notários cita Jorge Silva, que refere que "o resultado obtido corresponde à vontade de mudança dos notários portugueses e uma opção por um processo de modernização da profissão sem precedentes".

O novo bastonário manifesta "vontade de começar a trabalhar o mais rapidamente possível com o Governo e com os demais agentes na reforma de um sistema de justiça que precisa de inovar para corresponder às expectativas legítimas de cidadãos e empresas".

O agora eleito líder dos notários portugueses acredita que "o futuro do notariado está na desmaterialização" e quer, por isso, fazer uma "revolução digital" que permita agilizar os processos, diminuir a burocracia e tornar a actividade de notário adequada às actuais exigências dos cidadãos, empresas e instituições.

O programa da lista de Jorge Silva defende ainda a ligação de todos os notários em rede e a criação de bases de dados centrais para partilha de informação, num novo site da Ordem dos Notários com imagem e conteúdos destinados aos clientes.

O novo bastonário considera "preocupante a situação dos concursos para atribuição de licença que estão a impedir imensos colegas de começarem a sua carreira profissional de pleno direito". Para resolver este problema, Jorge Silva propõe que se implementem concursos anuais e universais.

O novo bastonário fundou duas *startups* nos sectores da desmaterialização de documentos com preservação do seu valor legal e gestão de identidade digital, e é membro do Grupo de Trabalho Permanente "Informação Documental" da Associação Portuguesa para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI).